

EXPLORANDO O MUNDO: RECONHECENDO A DIVERSIDADE CULTURAL NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Robson Borges Gonçalves
Robson_bg@hotmail.com

Seu Cristo é judeu. Seu carro é japonês. Sua pizza é italiana. Sua democracia, é grega. Seu café, brasileiro. Seu feriado, turco. Seus algarismos, arábicos. Suas letras, latinas. Só o seu vizinho é estrangeiro. (BAUMAN, 2005 p. 33)

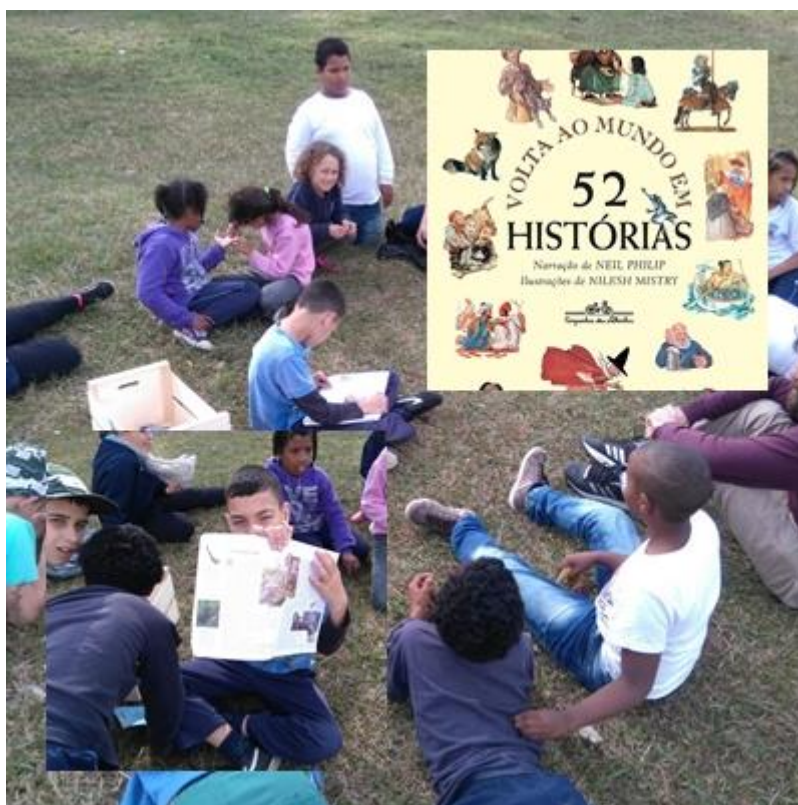
Resumo

O presente relato tem como objetivo apresentar e refletir acerca das atividades realizadas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), subprojeto Interdisciplinar. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), caracteriza-se como uma iniciativa de valorização e aperfeiçoamento da formação de educadores para a ensino básico, concedendo bolsas a alunos de licenciatura e estabelecendo parcerias com escolas da rede pública. O programa tem dentre seus objetivos, inserir os estudantes de cursos de licenciatura ao contexto das escolas públicas desde o início da graduação, promovendo assim, a valorização do magistério e a qualificação da formação docente.

As atividades descritas foram desenvolvidas em uma escola municipal de ensino fundamental em tempo integral, no município de Rio Grande (RS) no ano de 2017. O trabalho foi realizado em uma turma de 4º ano do ensino fundamental, e contou com a colaboração de licenciandos dos cursos de Artes Visuais, Educação Física, Química, Física, Letras Inglês e Geografia, além da professora supervisora que tem formação em Letras Português e especialização na área. As temáticas que guiaram as aulas estavam relacionadas ao mundo em sua diversidade étnica, social e cultural e nosso objetivo consistia em provocar nos educandos um novo olhar acerca das questões da diversidade, através de uma abordagem interdisciplinar.

Contando histórias, construindo os caminhos...

O projeto que passo a contar nesse relato, teve seu início no segundo semestre de 2017. Já estávamos trabalhando com a turma desde o início do ano letivo, e como muitos alunos apresentavam dificuldades de leitura e escrita e em operações básicas de matemática, destinamos o primeiro semestre para reforçar estes conteúdos, através de atividade lúdicas como jogos e brincadeiras. Com a chegada do segundo semestre, decidimos que seria importante construirmos junto com a turma um espaço de leitura, onde os alunos pudessem dedicar um tempo do seu dia para desenvolver este hábito, que a maioria não tinha. Como sugestão dos educandos, o espaço ganhou uma mascote e foi denominado “Toca da Coruja”, já que este animal é considerado símbolo da sabedoria. Começamos então, a realizar rodas de leitura coletiva e a primeira obra escolhida foi o livro “Volta ao Mundo em 52 Histórias” de Neil Philip, especialista em mitos e folclore, ilustrações de Nilesch Mistry editado pela Companhia das Letras. Com histórias de 33 países diferentes, este livro contém informações complementares sobre a origem, temas, símbolos, personagens, país e época das histórias, além de material iconográfico como quadros e fotografias. Resolvemos então, desenvolver essa temática realizando uma série de aulas acerca da diversidade cultural ao redor do mundo, e as influências de cada cultura nos costumes e hábitos no Brasil contemporâneo.



(Roda de leitura coletiva)

Conhecendo o mundo: uma vista de cima

Com o tema definido, começamos apresentando o mundo pelo olhar da Geografia. Apresentamos aos alunos o globo terrestre e o mapa-múndi, explicando a diferença entre eles e a divisão do planeta nos seus cinco continentes. Junto com os educandos construímos nossos próprios globos com papel machê, com o objetivo de tornar o tema o menos abstrato possível. O material construído pelos alunos foi exposto em uma mostra da escola.



(Construção dos globos terrestres com papel machê)

Cinco continentes: diversos olhares

Para elaborar as aulas seguintes, selecionamos alguns países de cada continente, explorando aspectos distintos de cada um deles e agregando os conhecimentos das áreas específicas de cada licenciando. Da Oceania o país escolhido foi a Austrália, e as áreas do conhecimento trabalhadas foram a geografia e a matemática. A turma pode conhecer os esportes mais populares daquele país, suas paisagens, sua fauna e suas principais cidades. Em uma das atividades os alunos foram desafiados a calcular as distâncias entre cada uma das cidades, apostando nas rotas mais curtas para viajar de uma cidade a outra.



(Aulas sobre a Australia)

Das Américas escolhemos o Brasil, abordando sua diversidade regional, de biomas, sua culinária e a formação do seu povo. Da Europa selecionamos a Irlanda, seus mitos e lendas, e a Alemanha e sua contribuição para o desenvolvimento da Química. Do continente asiático exploramos o Japão sua cultura onde tradição e tecnologia convivem lado a lado. Da África viajamos até o Antigo Egito, conhecendo sua sociedade, sua arte, sua relação com a religião e seus deuses. Durante as aulas, os educandos tiveram oportunidade de perceber as origens de alguns hábitos e costumes preservados por nossa sociedade atual.



(Aulas sobre Alemanha e Japão)



(Aulas sobre Brasil e Irlanda)



(Aula sobre o Antigo Egito)

Considerações finais

Acreditamos no êxito do trabalho tendo em vista que nosso objetivo principal consistia em estimular os educandos a reconhecerem a diversidade cultural como parte integrante do contexto social em que estão inseridos. Desta forma, consideramos que os alunos foram capazes de compreenderem e se questionarem acerca das origens dos diversos elementos que compõe a cultura de um povo como mitos, valores, hábitos alimentares e de higiene, festas populares, danças, musica, etc.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1994.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. As culturas negadas e silenciadas no currículo. *In: SILVA, Tomás Tadeu da (Org). Alienígenas na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 1995*

SILVA, Marco. *Sala de aula Interativa*, 3. ed, Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. 154p

.